



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

Correio eletrónico:

presidencia@alra.pt
arquivo@alra.pt

Sua Excelência

O Presidente da Assembleia Legislativa da
 Região Autónoma dos Açores

Assembleia Legislativa da Região Autónoma
 dos Açores
 Rua Marcelino Lima
 9901- 858 HORTA

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/1024/2026	10/04/2026	SAI-GSRAPC/2026/636	Ponta Delgada,
Proc.º 54.02.01/17/XIII		Proc.º 00.012.004.002/2026/124	30 de abril de 2026
		Dts SGC 0110/2026/914	

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 612/XIII (PS) - “VARIANTE A VILA DOS PORTO: EXIGÊNCIA DE TRANSPARÊNCIA, CUMPRIMENTO CONTRATUAL E GARANTIA DE SEGURANÇA PARA OS MARIENSES”

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Joana Pombo Tavares, João Vasco Costa, Berto Messias, Carlos Silva, Lúcio Rodrigues e Marta Matos, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, e pela mesma ordem das questões enunciadas, cumpre-me informar o seguinte:

“1. Cópia integral do caderno de encargos da empreitada da Variante à Vila do Porto, incluindo as especificações técnicas completas; perfis tipo da via; soluções de pavimentação previstas e os critérios de dimensionamento adotados.”

Tal como noutras situações semelhantes, o processo concursal e as respetivas peças, incluindo o projeto de execução, encontram-se disponíveis para consulta nas instalações

1/4



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

da Direção Regional das Obras Públicas (DROP), serviço executivo da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, onde constam os critérios de dimensionamento adotados.

“2. Quais as espessuras previstas e/ou aplicadas (sub-base, base e camadas betuminosas), após compactação, em todas as variantes logísticas da Região Autónoma dos Açores, designadamente as que se encontram em execução e as já concluídas como a da ilha do Pico?”

Os pavimentos rodoviários são dimensionados em função das condições de fundação dos pavimentos e da estimativa do tráfego.

As soluções adotadas em cada variante, não são, assim, comparáveis.

Apresentam-se as estruturas dos pavimentos para as 10 obras do PRR, conforme solicitado:

- Ligação entre a VVN e circular a Angra - Terceira - Sub Base 20 cm/ Base 15 cm /Macadame Betuminoso 7 cm /C. Desgaste 5 cm;
- Variante a Horta - Faial - Sub Base 20 cm/Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Variante a Madalena - Pico - Sub Base 20 cm/ Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Variante a Furnas - S. Miguel - Sub Base 20 cm/ Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Variante a S. Roque - S. Miguel - Sub Base 20 cm/Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Variante ao Portal do Vento - S. Miguel - Sub Base 20 cm/Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

- Variante a Capelas - S. Miguel - Sub Base 20 cm/ Base 20 cm/Macadame Betuminoso 7 cm/C. Desgaste 5 cm (No lanço entre Rossio da Cidade e Nó de Capelas - Com mais tráfego);
- Sub Base 20 cm / Base 20 cm/Macadame Betuminoso 5 cm/C. Desgaste 4cm (No Lanço entre Nó de Capelas e S. António -Com menos tráfego);
- Variante na Graciosa - Graciosa - Sub Base 15 cm/Base 15 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Transversal de S. Jorge - S. Jorge - Base 15 cm/C. Desgaste 5 cm;
- Variante a Vila do Porto - S. Maria - Sub Base 20 cm/Base 20 cm/C. Desgaste 5 cm.

Para o caso particular da ilha de Santa Maria, foi, ainda, executado o saneamento dos solos incompetentes da fundação do pavimento, antes da execução da camada projetada do leito de pavimento, com 30 cm, implantado abaixo da Sub Base.

“3. Quais os critérios técnicos e normativos que sustentaram a definição das espessuras de pavimento na Variante à Vila do Porto?”

O dimensionamento do pavimento é efetuado em função do tráfego pesado.

As soluções de pavimento são definidas pela equipa Projetista.

“4. Qual a matriz ou norma regional comum para o dimensionamento das variantes logísticas no âmbito do PRR? Na ausência, quais as razões para a inexistência de critérios uniformes?”

Não existe nenhuma norma regional para dimensionamento de variantes logísticas.

As soluções de pavimento são definidas pela equipa Projetista.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
GOVERNO REGIONAL
Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades

“5. Que mecanismos de fiscalização e controlo de qualidade estão a ser aplicados à execução das camadas de pavimento, nomeadamente os ensaios realizados, a frequência de controlo e quais as entidades responsáveis pelas ações de fiscalização e controlo de qualidade?”

Os mecanismos de fiscalização e controlo de qualidade adotados, são os preconizados no caderno de encargos, que integra o projeto de execução.

A fiscalização da obra está a cargo da empresa Norma-Açores, S.A..

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão

S.A.